

D. João de A. Ferrão

Um anniversario festivo

Mais um anno vimos decorrer a, para nós, faustosissima data de 29 de Abril. E' o dia em que foi eleito para primeiro bispo de Campanha o nosso amado patrono D. João de Almeida Ferrão.

Filho de Campanha, o inclyto pastor se esforça por ser um dos filhos mais benemerentes desta gloriosa terra; foi o que mais trabalhou para fazer a sede do bispado; conseguindo isto, e eleito elle para bispo, tratou de organizar, em seguida, o seminario e o cabido, lutando sempre com difficuldades, á primeira vista, insuperaveis.

Enfim, após annos, temos um esplendido Seminario, um modelar Collegio, por cujos bancos já passaram alumnos que hoje cursam escolas superiores.

Tambem conseguiu o Sr. Bispo, com o auxilio dos intelligentes padres jesuitas, formar um clero proprio, constituido de padres illustres e piedosos, capazes de causar ufania ao santo prelado que o ordenou.

Para nós, os desta Redacção, ha ainda um beneficio que devemos a S. Exa. Revma. e que, destas columnas, queremos tornar publico: foi o haver-nos cedido a sua typographia e algum material tecnico, gratuitamente, para a publicação deste orgão.

Dêem em vão as tarameias, as linguas taman-duanas do Sr. Bispo D. João de Almeida Ferrão é um homem progressista que procura o progresso

da sua cidade natal e da sua grande Patria.

O Gremio Litterario ufana-se de se chamar com o seu nome e, muito mais ainda, de o ter por presidente e protector.

D. João de A. Ferrão

Não ha negar a fama de tão insigne personalidade.

E' um homem que se admira e um bispo que se venera. Venera-se pela abnegação, pela dignidade, pela virtude e admira-se pela austeridade nos costumes, pela pertinacia no dever e pela magnanimidade nas acções.

E' desses poucos homens, que fazem do seu interior e do seu exterior uma equação indiscutivel, e, assim, pode-se dizer: S. Exa. é o que parece.

Para provar-o, é necessaria uma intima convivencia e só quem o conhece na lide e na calma, ponderando, decidindo, commentando, ordenando, reprehendendo, dominando-se e cumprindo as quotidianas obrigações, é que pôde fazer este juizo completo e affirmativo.

Sendo bispo, S. Exa. tem as respectivas qualidades de um antistite, mas, ha em S. Exa. attributos taes que não pertencem a todos e, pois, se diz que S. Exa. é um bispo austero, energico e prudente.

Estes tres predicados é que o caracterizam singularmente.

E' tocante ouvir de um campanhense as palavras: «o Sr. Bispo disse». Estas quatro palavras põem termo ás rixas, ás

Rola o silencio pelo mundo em fóra, cães vagabundos uivam pela rua; e enquanto a solidão mais se accentúa dentro da noite a immensa treva móra.

Ouvindo o vento e os cães, minh'alma implora aos ceos, um raio divinal de lua; e a densa treva os nervos me extenua e qual um grande polvo, me devêra.

Quêda-se o vento e calam-se os rafeiros, caminha a noite em sua estrada escura, e as lampadas na rua, são tocheiros

De interminavel prestito, sahindo da Cathedral terrivel da Amargura, onde eu diviso a minha Cruz surgindo.

Campanha, 922.

AUSTRICLINO BRANDÃO.

dissidencias e aos argumentos, e patenteiam aos estranhos em que grau a cidade da Campanha venera e respeita o seu primeiro bispo.

Outra distincção que se faz de S. Exa. é de ser querido das criancinhas, isto é, querido daquelles que tão somente amam o que lhes agrada.

A's tardes, faze bem ao ao espirito vel-o circundado pela infancia campanhense, que accorre jubilosa em plena praça a beijar-lhe o anel e, raro, ouvem-se de uma criancinha estas palavras de reprehensão ao companheiro: *Que é isto?... você não beijou o anel do Sr. Bispo?*

A outra singularidade de S. Exa. é tratar com o mesmo tom de voz, cortezia, e mesma delicadeza, tanto aos pobres roqueiros, como aos grandes cidadãos, aos pequenos como aos grandes, com ligeira differença aos velhos e ás criancas.

Feliz é o povo que se honra de guardar, possuir, amar, venerar e defender um bispo tão cheio de

luzes, graça, virtude, inspiração e dignidades relesitias.

Odia 29 de Abril, para cada campanhense que se preza de solidario com a causa da Religião, deve ser consagrado como o dia de uma grande e feliz victoria conquistada sem suor, sem sangue, sem lagrimas, mas com calma, com risos e com flores.

JOÃO REZENDE.

Festival

Em honra a S. Exa. Revmda. D. João de Almeida Ferrão, nosso querido bispo diocesano, sabbado, dia 29, considerou-se feriado para o Gymnasio S. João.

Collegiaes e seminaristas ouviram a missa de S. Exa. Revmda. na Cathedral, depois da qual houve missa cantada com a assistencia do povo campanhense e do collegio, em presença do Sr. Bispo, todo o clero e seminario.

A' tarde, um lauto

jantar se offereceu a S. Exa., após o qual falou o Revmdo. Pe. Villas-Boas, dignissimo superior dos jesuitas, merecendo dos ouvintes palmas es trepitosas em muitos pontos de sua saudação. Falaram nessa occasião os alumnos Ary Lomonaço, Alvaro de S. e Silva e Seminarista J. Luz. E, finalmente, S. Exa. agradeceu aos presentes, dizendo e frizando as bellas palavras: *tudo vem de Deus—tudo é de Deus e tudo deve voltar para Deus*

Logo após o jantar, que terminou á noite, houve benção solemne, com a assistencia de S. Exa. Revmda., na Cathedral.

Terminada a benção, seguiu-se, no salão nobre do collegio, a cerimonia de entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso primario em 1921. Por esta occasião, houve recitativos, discursos, e umabellissima tocata, em que a orchestra, constituida dos eximios musicos Floriano, Adalberto, Ovidio, Jose Pires, J. Grillo, e João Brandão, muito deliciou o selecto auditorio que se achava ali reunido.

A' entrada de S. Exa. a assembleia rompeu numa salva de palmas.

Falou entao o orador official João Rezende, saudando S. Exa. o Sr. Bispo, com um bellissimo discurso. Em seguida, o Seminarista Moyses Arbex e o collegial José Augusto, saíram em scena, recitando aquelle uma poesia, e este cantando uma cançoneta.

Seguiu-se a entrega de diplomas por S. Exa. Revmda. aos alumnos que concluíram o curso primario e o discurso do orador da turma — João Aguiar Dias; logo depois, veio o discurso do para-nympho da turma, Revdo.

Pe. Sequeira, dirigindo-se aos diplomados.

Exibiram-se ainda os seguintes: Miguel Gai-coia, saudando S. Exa. Revdma.; seminarista Ary do Prado, recitando uma poesia; seminarista João Mesquita, cantando uma canção; Moacyr Andrade, recitando uma poesia; Eulalio Lemes, proferindo um monólogo; Antonio Vilhena, uma cançoneta, e o grupo de cinco alumnos recitou uma poesia. Finalmente a banda de musica Memoria Pedro II tocou um bello dobrado.

S. Exa. Revdma. encerrou a sessão e com ella terminaram os festejos do dia.

Divagações sobre a instrução

(RIGORISMO-LAXISMO)

II

Quando nos submettemos á auctoridade dos homens, diz S. Paulo, não prestamos obediencia a elles, mas sim a Deus, porque o poder que os reveste é sempre derivação do poder de Deus: *Non est ptestas nisi a Deo* (Ad Rom. XIII, 1, 2). Duas classes de pessoas (uma da parte dos governados, outra per parte dos governantes) vão de encontro a esta verdade. A primeira é constituída pelo bando indomito daquelles que, desde o principio, vão repetindo o grito de Satanás: *não servirei!* A segunda não menos numerosa, é formada pela cafila quasi infinita dos que preconizam o reino da tyrannia; formam estes uma segunda especie de orgulhosos que, fazendo alarde de um poder que Deus lhes emprestou, vão opprimindo os subditos e commettendo aqui e alli nefandas abusões.

Mas Deus fulminou contra uns e outros o anathema tremendo; desde este mundo vai infligindo aos primeiros o castigo merecido e para o outro reserva o *redde-rationem* de segundos aos quaes, no dia de sua colera, pedirá conta do bom

exemplo que deviam dar, da modestia que deviam ter, das dissimulações que deviam tragar; tanto aquelles que, por laxismo, deixam reinar a anarchia, como aquelles que, por rigorismo, trazem os inferiores travados de um aro de ferro e os governam na *virga-ferrea* do despotismo draconiano. Deus disse: Durissimo julgamento será feito aos que presidem: *Judicium durissimum iis, qui praesunt, fiet. Sap. VI, 9*.

COLLABORAÇÃO

Phrases historicas
(Continuação)

Ter-me-ia escapado alguma asneira? — O orador atheniense Phocio, applaudido, um dia, pelo povo.

Só uma coisa tememos, é que o ceo caia sobre nossa cabeça. — Os Celtas a Alexandre.

Ainda uma victoria como esta e estamos perdidos. — Pyrrho depois da victoria de Ausculo.

Achei! ... — Archimedes, descobrindo o problema da densidade.

Dae-me uma alavanca e um ponto de apoio que sustentarei a terra. — Archimedes, inventando a theoria da alavanca.

Sabes vencer, Annibal, mas não sabes aproveitar a victoria. — Maharbal a Annibal que recusava marchar sobre Roma após a victoria de Cannas.

A guerra sustentará a guerra. — Catão o Moço, despedindo os fornecedores do exercito hispanico.

E' preciso destruir Carthago. — Phrase pela qual Catão o Censor terminava todos os seus discursos, (Delenda Cathargo).

Eis as minhas joias e os meus ornamentos. — Cornelia, mostrando a uma amiga seus filhos, os Gracchos.

O ruido das armas me impediu de obedecer á lei. — Mario, respondendo a uma arguição illegal.

Cidade venal, só te falta um comprador. — Jurgurtha, ao sair de Roma.

Noite estrellada

Nuvens erradias no espaço, paz immensa na terra, silencio infinito nas planices, suave fragrancia nas campinas, pallido o oriente, sanguineo o occidente.

Cai a tarde.

A natureza como que descansa, a brisa perpasa ligeira, o regato não tem um murmuro, a floresta é soturna. E' a hora da prece, porque tudo é silencio; é a hora em que o coração vibra, os labios emmudecem, o espirito vóa nessa esplendida espiral de phantasias que começa na terra e sobe até o coração do Eterno.

Sombra subitanea desce sobre a terra; nuvens que a brisa, espirando, dissipa varrendo o ceu, trevas que Phebo, descambando, deixa de um horizonte a outro horizonte.

E' noite.

Longinqua estrella solitaria, ponta d'alfinete em negro manto immenso, pallida oscila, luzente tremeluz, brilhante scintilla; brilhando, oscilando, tremeluzindo, tem o mysterio de uma maravilha, o dulçor de um sonho que o vate não canta, que o coração sente mas os labios não falam, que a alma goza mas a materia lhe rouba a esperanza de gozar eternamente.

Linda estrella precursora de mil outras infinitas!

Lá uma lucila graciosa, alem outra esplende de risonha, mais alem dezenas, já enorme phalange scintilla, já pestanejam enormes legiões, já tremeluz infinidade... infinidade... E' um encanto... é um mysterio...

Povoa-se o negro firmamento... E' um mysterio, é um encanto...

O oriente sarapintado, pintalgado o occidente, de sul a zenith, de zenith a norte, colossal arcada empyrica alfinetada de pontos luminosos que se derramam pela immensidade...

A ess'hora busque o

olhar a beira da praia onde a vaga rebenta, uivando, e a ondina agniza, gemendo

Nas faldas do rochedo, contemplando o infinito gemido do mar, o donaire mystico do empyrio, re-cortado, embevecido, elevado, um feliz viageiro, immerso em profundo humano espasmo, sem uma sombra do mundo artificial... feliz aêdo!...

Languido sopro da briza, longes glu-glus nos pantanos!...

O vate das selvas, olhos no céu para ver, coração na terra para sentir, — estrellas que pestanejam, florestas que silenciam, ondas que marulham, — filho das matas, tem um orgulho de ver o tecto de sua casa, infinita aboboda de ebano cravejada de diamantes; poeta, o céu lhe rouba um suspiro d'alma, philosopho a immensidão lhe rouba uma palavra—Deus.

JOÃO RESENDE.

Defensores da Patria

Quem são os defensores da Patria? Geralmente falando, são os homens que pegam em armas para combater os inimigos della, vindos de outra Nação. São os soldados imperterritos e marinheirosdenodados. Nos tempos de guerra, esses bravos militares têm de abandonar a familia, os amigos; têm de soffrer os maiores trabalhos, e, finalmente, muitos derramam o sangue, e mesmo caem mortos nos campos de batalha. Tudo isso para defender a honra de nossa terra, ou para repellar o estrangeiro invasor que nos quer mal. E tudo em prol de nós outros, que ficamos em casa, lendo as noticias tristes da sorte e dos soffrimentos desses nossos abnegados patri-cios.

Vêde esses homens que partem contentes, carregando a espingarda aos hombros; na frente delles vai a corporação musical, em toque; vai uma bella bandeira, desfraldada ao vento.

Tado parece uma festa, um divertimento. Entretanto, esses pobres pa-

trícios deixaram esposas, mães, filhos, casas, amigos... Muitos não verão mais os seus entes queridos que de-xaram.

Senão fizessem assim, o inimigo viria como o nhor de tudo que é novo, expulsar-nos-ia de nossas casas, mataria os nossos irmãos, nossos amigos. Nós mesmos não seríamos tratados de outra maneira.

Quando, acabada a guerra, elles voltarem, notaremos, bem, elles que eram muitos, eram sem conta, agora são apenas um punhado. Muitos vem magros, doentes, aleijados; mas em todos vêdes a serenidade no rosto, alegria no espirito.

Cumpriram o dever! Por isso, quando esse punhado de bravos passa diante de nós, trazendo uma bandeira toda rota, devemos descobrir-nos, saudando-os. Porque são os nossos defensores, são os defensores de nossa Patria.

ANTONIO VARELLA.
(3.º annista).

A meus paes

Se ha na terra antes a quem devemos consagrar o mais puro e entranhado affecto, o mais santo amor, são os nossos paes.

Nosso pae, é o nosso maior amigo e nos ampara desde a nossa infancia; e nossa mãe, é o nosso anjo tutelar, que nos protege desde o nosso berço

Ambos são queridos, mas, se nosso pae é amavel e respeitavel, nossa mãe é amavel, respeitavel e veneravel.

Nas doencas, temos um refrigerio: é a nossa mãe.

Nos perigos, temos um defensor: é o nosso pae.

Alegrem-se com a nossa felicidade, e soffrem e se lhes confrange o coração, se somos desditosos.

Quantas noites mal dormidas, quantos dias afflictos, por causa dos seus filhos, não passaram nossos bondosos paes!

Ah! se todos os filhos a- valiassem o trabalho, o soffrimento que causaram a seus paes, amal-os-iam do fundo do coração.

E tudo fazem os paes, sem exigir paga, sem esperar gratidão.

Pelos filhos sacrificam até a propria vida, e para poupar-lhe o desgosto de um momento, os soffrimentos de uma hora, pouco se lhes dá soffrer a vida inteira!!...

Pae!... Mãe!... que nomes santos e puros!...

Paes! os honrar sem oiso dar a queridos p contentes.

Abril de 1

N

Gro

Real

2: sess

Gremio

Ferrão

Co

commi

troduz

baixo

palma

José d

posse

claras

berta

Pro

novos

preen

cargos

Re

e ap

prese

obte

sulta

Vi

Oson

1

Ave

2

Vil

1

Joã

2

Lu

me

si

la

po

ta

bl

ac

vo

li

o

o

O

I

l

T

A

q

d

n

Paes! os teus nomes hei de honrar sempre; e se for preciso dar a vida por meus queridos paes, dal-a-ei muito contente.

João Mesquita.

(2.º annista)

Abril de 1922.

NOTICIARIO

Gremio Litterario

Realizou-se, no dia 9, a 2.ª sessão ordinaria do Gremio Litterario D. João Ferrão.

Convidado por uma comissão de socios e introduzido no recinto de baixo de uma salva de palmas, o Revmo. Padre José da S. Lemos tomou posse da presidencia, declarando, em seguida, aberta a sessão.

Procedeu-se á eleição de novos dignitarios para o preenchimento de alguns cargos.

Recolhidas as cédulas e apurados os votos em presença da assembléa, obteve-se o seguinte resultado:

Vice-Presidente — Pe. sorio M. Tavares;

1.º Secretario — Gerson Avellar;

2.º Secretario — Mathias Vilhena;

1.º Orador official — João Resende;

2.º Orador official — José Luz;

Thesoureiro — Julio Lemes.

Em seguida, o vice-presidente eleito pediu a palavra, expondo motivos por que não poderia aceitar o cargo.

Mas, rejeitando a assembléa a sua recusa, elle accedeu dignamente á vontade da maioria.

Damos em seguida a lista dos candidatos que obtiveram votação para os diversos cargos: Pe. sorio, João Resende, Luiz, Prospero, José Carlos, Lemes, M. Giacoia, Pertuliano, M. Vilhena, Avellar, Capistrano, Mesquita, A. Varella, Philadelpho, L. Varella; Lo-monaco; Cypriano, José Resende.

Nada mais havendo a tratar, o dignissimo presidente suspendeu a sessão, retirando-se os socios a maior ordem e harmonia.

O Secretario.

Centro do Operario do Campanhense

Realizou-se, no dia 1.º deste, no Theatro Municipal, uma bella festa, promovida pelo Centro do Operariado Campanhense, em beneficio dos cofres d'aquella associação.

Cooperaram tambem, para mais realçar a festa, a bem regida corporação musical «Zoroastro Azevedo» e o excellente trio «Os Lusos».

O velho S. Candido mal pôde comportar a multidão que se agglomerava para assistir áquella bem organizada festa. A's 7 1/2 horas da noite, o povo, tendo, á frente a acreditada «Zoroastro Azevedo», foi á residencia do presidente da associação buscar o para a sessão civica. A's 8 horas, realizou-se a sessão, na qual o orador escolhido pela Directoria, Dr. Borges Neto, fez um lindo discurso sobre o trabalho.

Encerrada a sessão, foram projectadas na tela do Theatro varios films de alto merito.

Entretanto, a corporação musical «Zoroastro Azevedo», executou nos intervallos bonitos trechos de opera.

Em seguida, abrilhantado pela excellente orchestra dos Irmãos Grillo, o afamado trio «Os Lusos», levou á scena uma das melhores peças do seu rico repertorio, na qual obtiveram francos applausos.

E, finalmente, terminou a festa, deixando no povo uma boa impressão.

Julio Lemes.

O nosso apparecimento

Noticiaram o nosso apparecimento, com termos que muito nos desvanecem, os seguintes jornaes:

A «União», órgão do Centro da Boa Imprensa, campeão da imprensa catholica de nossa patria;

O «Município», de Lavras;

«O Colombo», desta cidade;

«O Pharol», de Araruama, (E. do Rio), cujo redactor é o intelligente joven Argemiro de M. Soares.

A todos agradecemos de coração.

LUX

Tambem levamos os nossos agradecimentos ao saudoso Pe. Goncalves que, de S. Carlos do Pinhal, nos endereçou uma cartinha verdadeiramente animadora. Gratos.

A bem da minha terra

Ao sair do collegio no dia 24, presenciei uma scena que me deixou bastante pensativo.

Um rapazinho, tendo no braço um jarro, encontrou no largo uns companheiros que o convidaram a jogar dinheiro, pois agora já não se usa jogar pinhões; o rapaz aceitou o convite com a esperança de ganhar uns tostões. A sorte foi-lhe adversa e o nosso jogadorzinho ficou chupando nos dedos, vendo os seus castellos desmoronados e o bolso vazio.

Somente depois de ver-se privado do dinheiro é que se lembrou do leite que ia comprar, a mandado dos parentes. E pôz-se a chorar perdidamente, prevendo a sova que levaria ao chegar a casa.

Não é a primeira vez que vejo meninos, mesmo de boas familias, jogando em pleno largo, e por isso resolvi levar este facto ao conhecimento dos paes desses infelizes que serão a sociedade de amanhã; se os membros desta sociedade continuarem assim, pergunto: Que será da nossa Campanha?

Alvaro.

Gymnasio Diocesano

Quadro de Honra

Curso Gymnasial

4.º anno

J. Luz, Capistrano

3.º « Julio Lemes, Geraldo Borlido.

2.º « Pedro de Sousa, João Mesquita, José Cypriano, José Evangelista de Arujo e Ary Lomonaco.

1.º « Eduardo V. de Moraes, José Aguiar Dias, Ary Prado, José Carlos Ribeiro, Antonio Brandão e Sebastião Faria.

Curso Primario

4.º anno

Pergentino Padro
sa, Estevão Cesarino, Getulio Lis-

boa, Antonio Neto, Augusto Tomba e Geraldo Resende.

3.º « Antonio Maciel, José Ribeiro, Silvio Faria, Silvio Nogueira, Antonio Goulart e José Geraldo.

2.º « Manoel de Brito e José Borges Ramos.

1.º « Angelo Varella.

SOCIAES

Anniversarios

Fez annos, no dia 3 deste, o intelligente alumno Moacyr M. de Andrade.

Faz annos no dia 6 deste o alumno Geraldo Gedes de Carvalho;

Fez annos no dia 16 o talentoso e distincto alumno Eduardo V. de Moraes.

D. MARIA URSULA

Fez annos, no dia 3 a Exma. Sra. D. Maria Ursula de Vilhena, veneranda avó de nosso collega Eduardo de Moraes Vilhena.

1.º TENENTE F. GARRIGA

Occorreu, no dia 28 do passado, o anniversario natalicio do illustre tenente Garriga de Menezes, d. d. Inspector do Tiro de Guerra da 4.ª Região.

Nossas felicitações.

Chegou do Rio, ha dias, o nosso caro assignante Cel. João Pedro de Alvarenga. Visitamos.

Visitas

Visitaramnos:

O Cel. Alvaro Avellar, pae do nosso collega Gerson, residente em Tres Corações;

O sr. José Varella, abastado fazendeiro em Sant'Anna do Capivary, em visita a seus filhos, seminaristas Luiz e Antonio e collegias Angelo e João;

A sra. D. Adelina Guedes de Carvalho, virtuosa esposa do Cel. Alfredo de Carvalho, industrial em São Gonçalo, afim de internar neste Gymnasio seu filho Geraldo;

O sr. Antonio Augusto Ribeiro, activo commerciante em Bias Fôrtes, em visita a seu filho José Augusto;

O Revdmo. Pe. João Baptista da Silveira, d. d. coadjutor da parochia de Tres Pontas;

O Revdmo. Pe. Theophilo Saez, d. d. Vigario do Carmo da Cachoeira;

O Cel. Joaquim Ignacio dos Reis, progenitor de nosso amigo Pe. José Umbellino dos Reis;

O Revdmo. Pe. Salerno, de Caratinga.

Primeira communhão

Receberam das mãos de S. Exa. Revdma. a Sagrada Communhão, no dia 29, os alumnos Raphael Mesquita, Philadelpho, Moacyr Andrade e nosso esforçado reporter Ary Lomonaco.

Wilfredo

Faz hoje nm anno que desapareceu do numero dos vivos o nosso colleginha Wilfredo Ribeiro da Luz.

Foi um dia de verdadeira consternação no Gymnasio, esse em que o intelligente e esperançoso menino, victima de uma imprudencia no foot-ball, cerrou as palpebras innocentes á luz enganadora deste mundo e fechou os ouvidos aos lubricos cantares das sereias que povoam o mar da vida.

Ainda hoje, quando pensamos nesse tragico desfecho duma vida em flor, sentimos uma saudade indefinida a provocar-nos uma lagrima bulicosa que nos vem brincar nos olhos, mas, ao mesmo tempo, sentimos inveja, porque, afinal, é bom morrer de manhã cedo, quando ainda o sol das desillusões não nos crestou as rosas da innocencia, quando a nossa vida, que desabrocha, conta uma saudade em cada peito, um amigo em cada irmão, um irmão em cada collega.

Em memoria do saudoso amigo, o Collegio em peso irá hoje, á tarde, depositar sobre o seu jazigo algumas petalas de saudade.

PERGUNTAS

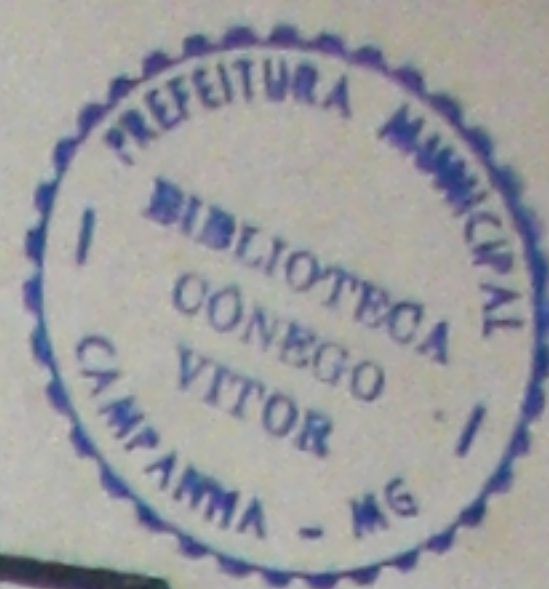
Que é que quanto maior menos se vê?

Que é que ninguém quer ter, e quando tem não quer perder?

Que é que está em casa e não se quer na casa?

Que é que quanto mais corre mais facilmente se apanha?

Que é que anda para lá e para cá e não sae do lugar?



Charadas

Resolução das anteriores
Cabrito. — Marlim. — Polichinello. — Rioino. — Cavallo.
— Pecogo. — Armario e Regoa.

Para hoje :

NOVISSIMAS

Exigi de Armando o que já lhe tinha solicitado--2-1.

Governador, eu falo ao pobre-1--2.

Em quadra :

O irmão de cupido tem um parente que vive nas igrejas a rezar.

O domicílio da sorte cura o trabalho.

A veste da bala tem o vício da sorte.

A. K. B. I.

ATTILIO CASADEI

Estabelecimento commercial de secos e molhados

Vendas por atacado e a varejo

Completo sortimento de conservas estrangeiras. — Vinhos finos, nacionaes e estrangeiros. — Generos do paiz. — Cereaes. — Sal. — Arame farpaço. — Queijo italiano. — Tinta «Germania» para tingir roupa, (uso domestico), etc.

Rua Marquês do Herval

TELEPHONE N. 3.

Campanha--Minas

Alfaiataria

TESOURA

ELEGANTE

DE

AGENOR MENDES

DE

OLIVEIRA

Tem grande sortimento de casemiras, brins estrangeiros e tecidos finos para senhoras.

Faz uniformes para os alumnos matriculados no Gymnasio desta cidade.

ASSEIO. PROMTIDÃO SÉRIEIDADE

Rua Direita

CAMPANHA

Alvarenga & Filho

NEGOCIANTES

Mantimentos, Molhados, etc.

Vendas por atacado e a varejo

Campanha

SUL DE MINAS

DEPOSITARIOS

DA

afamada Serraria S. Bento

DE

Rodrigues & C.

PASSA QUATRO

DEPOSITARIOS

DO

Kerozene e Gazolina

DA

The Atlantic Refining Company.

TABELLA DOS PREÇOS

DE

ANNUNCIOS NESTE JORNAL

4ª. pagina

Annuncio de 10 centímetros occupando duas columnas, por anno	40\$
Por 6 mezes	20\$
De 10 cm. numa columna só	25\$
Por 6 mezes	15\$

Annuncios menores e annuncios nas outras paginas serão aceitos mediante contracto previo.

CAMPANHA

COLLEGIO DE SION

Para meninas

EQUIPARADO AS ESCOLAS NORMAES DO ESTADO

Ensino Primario, Secundario e Superior
Edificio amplo e optimo

Instrucção aprimorada e pratica.

Educação esmeradissima e carinhosa.

Bellas Artes

O anno lectivo começará no dia 1º de Março e encerrar-se-á a 1º de Dezembro. A pensão annual é de 810\$000.

Os paes que internarem duas, três ou quatro filhas obterão respectivamente um abatimento. A pensão da 2ª. será de 720\$000 annuaes; da 3ª. 630\$; a da 4ª. 540\$. So as irmãs gosarão desta regalia.

A joia é de 50\$000.

Semi-Internato

A meia pensão é de 540\$000 por anno. Os pagamentos obedecerão ás mesmas condições que os das pensionistas. As prestações serão de 270\$000 ou de 180\$000 conforme forem feitas em duas ou tres vezes. A joia é de 30\$000.

Para mais informações dirijam-se

à Directoria

Casa

do

Pedrinho

O maior e mais antigo estabelecimento commercial de Campanha

Fazendas, armarinho, modas, perfumarias, chapéos, calçado, ferragens, tintas e materiaes de construção.

Livros escolares, commerciaes e de litteratura
Objectos de phantasia, joias e relógios

Tudo tem, tudo vende, nos seus vastos armazens.

SALDOS TODAS AS SEMANAS

RUA DO FOGO — ALCANTARA & SIZENANDO

Gymnasio Diocesano

S. JOÃO

CAMPANHA--SUL DE MINAS

Banca examinadora
official

Instrucção militar official

Tendo requerido, o anno passado, bancas examinadoras officiaes e obtido uma grande percentagem de aprovações, o Gymnasio se compromette, de novo, a preparar seus alumnos para exames finaes.

Tendo obtido do Alto Commando Militar desta Região um instructor militar, o Gymnasio se acha habilitado a fornecer CADERNETAS DE RESERVISTAS aos alumnos dos ultimos cursos gymnasiaes.

Internato, Semi-internato e Externato

Este estabelecimento, fundado na cidade da Campanha, cujo clima ameno e saluberrimo é bastante conhecido, funciona em confortaveis predios apropriados e possui um excellente corpo docente que se dedica deveras, á causa da instrucção.

O ensino, que é ministrado segundo os normas da pedagogia moderna, acha-se dividido em tres cursos: PRIMARIO, GYMNASIAL e ESPECIAL. Este consiste em preparatorios de pharmacia, odontologia e commercio.

Pensão do Internato

A pensão annual é de 750\$000, para o Curso Gymnasial e 700\$000 para o Curso Primario, paga adiantadamente em tres prestações.

As despesas de livros, papeis, objectos escolares, medico, pharmacia e lavagem de roupa correm por conta dos alumnos.

Semi-Internato

PENSÃO: — 500\$000 para o curso secundario e 450\$000 para o curso primario.

Para mais informações dirijam-se ao Reitor

PE. JOSÉ DA S. LEMOS